Illmo. & Exmo. Snr. = Satisfazendo ao que V. Ex.ª exige em Aviso datado de hontem, envio a V. Ex.ª o resumo das informações à cerca das Embarcações Inglezas, constantes da relação que acompanhava o citado Aviso; o que tudo está legalmente provado nos respectivos Processos. Quanto aos tiros dados à Curveta = Heron = e ao Navio = Adventure = nada consta nesta Secretaria, nem era objecto que valesse a pena de participar-se ao Ministerio, sendo certo que a Esquadra do Bloqueio tinha todo o direito de reconhecer as Embarcações que se dirigissem a Buenos Ayres, e conseguintemente de atirar-lhes tiros de canon para as obrigar a deixar-se reconhecer. Ó serem taes Embarcações de Guerra, e levarem içada a Bandeira Ingleza, não devia izenta-las do reconhecimento, athé porque os Inimigos tambem tinhão Curvetas, e outras Embarcações de Guerra, e tinhão Bandeiras Inglezas para içar nellas; podendo assim illudir o Bloqueio se se estabelecesse o principio de não serem reconhecidas similhantes Embarcaçoens = Deos guarde a V. Ex.ª Rio em 2 de Dezembro de 1828 = Miguel de Souza Mello e Alvim = Snr. Mar-

quez do Aracaty.

Rezumo das informações á cerca das Embarcaçoens Inglezas abaixo designadas.

— Melpomene —

No dia 14 de Janeiro do corrente anno foi denunciado ao Almirante Barão do Rio da Prata que a Galera Ingleza = Melpomene = então surta em Montevidéo, estava prista para ser vendida ao Governo de Buenos Ayres, que já em Camelones estava hum Pratico prompto para o levar a Buenos Ayres, sahindo furtivamente de Montevidéo em huma noite escura de vento fresco, do que já havia exemplos com outros Barcos em iguaes circumstancias. O Almirante teve razões de acreditar esta denuncia, e o que mais he o mesmo Consul Inglez foi hum dos que preveniu ao Almirante do destino, a que se propunha a Melpomene de fugir para Buenos Ayres. O Almirante officiou ao Presidente da Provincia para exigir do Mestre da Melpomene huma fiança de que não se dirigiria a Buenos Ayres quando

sahisse de Montevideó, e que em quanto naõ desse esta fiança se lhe tirasse o Leme, e o Canno. No dia 15 teve lugar esta medida de precaução, e no dia 20 tendo se o Contra Almirante Otway dirigido ao Barão do Rio da Prata, e responsabilisado pelo Mestre da Melpomene, lhe foi restituido o seu Canno e Leme, e desembaraçado o Navio. — Onde está aqui o insulto?

— Liberator —

O Processo da Escuna = Liberator = julgada boa preza em Primeira Instancia, veio remettido de Montevideo para a Instancia Superior em 16 de Agosto de 1828. Dos Instrumentos authenticos, que instruem este Processo consta evidentemente que a Escuna = Liberator = foi aprezada no dia 7 de Junho do corrente anno pela Esquadra do Bloqueio na Ponta de Lara, junto à Enseada de Barragan, onde a mencionada Escuna foi de proposito encalhar quando, forcejando por entrar em Buenos Ayres foi obstada pela Esquadra do Bloqueio, que lhe deu caça até que a aprezou. Dos mesmos Instrumentos consta tambem claramente que tanto o casco, como o carregamento daquella Escuna, erão propriedade dos inimigos do Imperio, e que ella já por vezes

tinha violado o bloqueio, e entrado, e sahido furtivamente em Buenos Ayres. = A vista do expendido quem duvidaria que tal Embarcação seja boa Preza? Quanto a icar-lhe Bandeira Brazileira antes de julgada, nada consta nesta Secretaria.

— Hellespont —

O Hellespont foi julgado boa preza em Primeira Instancia, e remettido o Processo para a Instancia Superior em 8 de Novembro proximo passado. Dos documentos que instruem o mesmo Processo se vê com toda a evidencia que o Hellespont sahira de Liverpool em 17 de Julho do corrente anno; que navegou directamente a Buenos Ayres; que sendo avistado e perseguido pela nossa Esquadra do Bloqueio já à vista de Buenos Ayres no dia 15 de Setembro, elle recuou ser visitado, fugindo com toda a força de vella, e diligenciando entrar em Buenos Ayres, até que pelo fogo do Brigue Luna Feliz foi obrigado a atravessar, estando só duas legoas distante de Buenos Ayres; e por isso foi legitimamente arrestado. —

Lord Eldon

Sobre o Lord Eldon só ha nesta Secretaria a copia, que se remette incluza de hum officio

do Barão do Rio da Prata ao Consul Inglez em Montevidéo. = Secretaria d'Estado em 2 de Dezembro de 1828

Está conforme

Bento da Silva Lisboa